



ASSOCIAÇÃO

PORTO DIGITAL



**Relatório e Contas
2020**

RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2020

Associação Porto Digital

Largo do Dr. Tito Fontes, 15

4000-538, Porto

Portugal

NIF: 506 838 730

Descrição da organização.....	3
Assembleia Geral.....	3
Conselho de Administração	3
Conselho Fiscal.....	3
Consolidação Organizacional	4
Porto Digital, um compromisso com um futuro mais digital, mais sustentável.....	5
1. Enquadramento.....	6
2. Atividades Desenvolvidas	7
2.1 – Administrativa, financeira e serviços partilhados.....	9
2.2 – Gestão de projetos financiados	10
2.3 – Empreendedorismo, inovação e transição digital.....	12
Empreendedorismo e experimentação	12
Inovação e cocriação de serviços digitais.....	14
Plataforma urbana, analítica de dados e serviços digitais.....	15
Infraestrutura, redes e comunicações.....	17
3. Perspetivas para 2021	18
4. Gestão dos riscos Financeiros.....	19
4.1 Política de gestão de riscos financeiros.....	19
Risco cambial.....	19
Risco de taxa de juro	19
Risco de crédito.....	19
Risco de liquidez	19
5. Informação financeira.....	20
Indicadores da atividade desenvolvida	20
Dívidas à administração fiscal e ao centro regional de segurança social	20
6. Proposta de aplicação resultados.....	21
7. Demonstrações financeiras.....	22
8. Anexo	27

ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL



A Associação Porto Digital (Porto Digital) Porto Digital é uma associação privada sem fins lucrativos, detida maioritariamente pelo Município do Porto, e com participação da Universidade do Porto e empresa Metro do Porto, e que visa "promover a criação de uma comunidade digital, congregando todos os agentes no sentido do desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos e para a evolução para uma Sociedade da Informação e do Conhecimento, que possa estar ao alcance de todos".

DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Porto Digital é dirigida por um Conselho de Administração constituído por cinco administradores, três dos quais representando o Município do Porto, um representando a Universidade do Porto e um representando a Metro do Porto SA. O Conselho de Administração reporta a uma Assembleia Geral constituída pelos seus três associados.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Professor Doutor António Sousa Pereira

1º Secretário – Adolfo Manuel dos Santos Marques de Sousa

2º Secretário – Jorge Miguel Osório de Castro Ribeiro Pinheiro de Magalhães

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo

Administrador Executivo – Paulo Filipe Gonçalves Calçada

Administrador não executivo – Miguel de Miranda Cabral Dias Gomes

Administrador não executivo – Fernando Manuel Augusto da Silva

Administrador não executivo – Pedro Manuel de Azeredo Ferreira Lopes

CONSELHO FISCAL

Rui Manuel Pinto Couto Viana

Ricardo António Beato de Carvalho

Revisor Oficial de Contas Efetivo: Susana Catarina Iglésias Couto Rodrigues de Jesus



Com o objetivo de consolidar a posição da Porto Digital enquanto instrumento de políticas públicas para a área da transição digital, inovação e empreendedorismo, por deliberação da Assembleia Geral da Porto Digital de 8 de outubro de 2019, foi constituído o património associativo nominal, dividido em 471 unidades de 5 000 euros cada, tendo o visto prévio do Tribunal de Contas, sido concedido no segundo trimestre 2020.

Esta alteração corresponde à transformação do capital já existente, composto pelas quotizações realizadas pelos Associados ao longo dos anos e também pelas quotizações suplementares, em 471 unidades de participação com o valor nominal de 5 000 euros cada e distribuídas em função da realização daquelas quotizações e prestações.

Assim, durante o ano de 2020, houve um aumento do “fundo” no valor de 139 442,66 euros totalmente subscrito e realizado, o valor nominal de 2.355.000 euros, com a seguinte decomposição:

- Câmara Municipal do Porto _____ 80,04%
- Universidade do Porto _____ 19,11%
- Metro do Porto, SA _____ 0,85%

Desta consolidação resulta uma clarificação da posição de controlo do Município do Porto, o que reforça a posição da Porto Digital para desenvolver a sua atividade enquanto agente catalisador de projetos e iniciativas públicas nas referidas áreas.

A Porto Digital disponibiliza a infraestrutura tecnológica e as ferramentas de apoio ao desenvolvimento de processos e ações de inovação, de forma a fomentar a implementação de políticas de valorização transversal do conhecimento na cidade do Porto, suportado pelas plataformas digitais, de inovação aberta e de cocriação.

O trabalho desenvolvido pela Porto Digital procura demonstrar a importância da inovação como motor de desenvolvimento, nomeadamente, no aumento da eficiência e eficácia da resposta aos desafios diários a que a cidade e região estão sujeitas. A aposta na inovação procura também criar condições únicas para que os empreendedores da cidade tenham oportunidade de transformar os desafios identificados em negócios escaláveis e inovadores, contribuindo assim de forma clara para o seu crescimento e desenvolvimento e, concomitantemente, para impulsionar a competitividade económica da cidade do Porto.

Nesse sentido, a Porto Digital está organizada de forma a disponibilizar os instrumentos que procuram garantir que esta estratégia é desenvolvida de forma contínua, com impacto real no aumento da qualidade de vida e contribuindo de forma clara para um desenvolvimento mais sustentável.

A atividade coordenada pela Porto Digital desenvolveu-se sob quatro pilares fundamentais:

- **Infraestrutura, Redes e Comunicações**, responsável pelo desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de comunicações com mais de 4 000 km de fibra ótica instalada pela cidade, que permite disponibilizar serviços públicos aos cidadãos, entre os quais o serviço Wi-Fi gratuito;
- **Empreendedorismo e Experimentação**, que concentra as suas atividades no objetivo de tornar a cidade do Porto uma cidade atrativa e dinâmica para os empreendedores;
- **Inovação e Cocriação de Serviços**, que pretende implementar o *Service Design* como uma ferramenta para a melhoria dos serviços públicos do Município do Porto;
- **Plataforma Urbana, Analítica de Dados e Serviços Digitais**, que consiste no desenvolvimento e manutenção de uma plataforma de serviços digitais, que permite disponibilizar um conjunto de aplicações de alto nível para a gestão e operação da cidade, nomeadamente nas áreas da mobilidade, ambiente, energia e proteção civil.



Figura 1 - Pilares de ação da Associação Porto Digital

A análise ao ano de 2020 não pode ser feita sem ser dado o devido enquadramento face aos desafios causados pela pandemia Covid-19. Neste contexto, a implementação da estratégia de transição digital do Município do Porto, a ser executada pela Porto Digital, revelou-se ainda mais urgente e necessária. Apesar do impedimento da realização de atividades de sensibilização e capacitação em formato presencial, as ferramentas digitais ganharam expressão, tendo sido dado prioridade ao desenvolvimento da plataforma de serviços digitais, fundamentais no desempenho dos vários serviços do Município, assim como do reforço no investimento da infraestrutura tecnológica.

Apesar dos constrangimentos referidos, e da necessidade de reposicionar a atividade, o ano de 2020 é marcado pelo início da implementação do plano de desenvolvimento estratégico Porto.Digital 20-22, que se desenvolverá de acordo com os seguintes eixos de ação:

- Desenvolver a infraestrutura tecnológica digital e de comunicações, assim como ferramentas de apoio ao desenvolvimento de processos e ações de inovação aberta e cocriação, no sentido de garantir a implementação de políticas e serviços públicos eficazes com impacto no aumento da qualidade de vida;
- Promover os direitos digitais dos cidadãos e a utilização de dados disponibilizados pelos serviços municipais, por cidadãos, empresas, e por todos os que vivem na cidade, potenciando a criação de conhecimento e o desenvolvimento de uma gestão aberta e transparente;
- Apoiar empreendedores na transformação de desafios em oportunidades de negócios inovadores, e no processo de crescimento e internacionalização, procurando garantir um desenvolvimento mais sustentável.

O início da implementação do plano estratégico, nomeadamente no que refere à execução do Contrato Mandato com o Município do Porto, sofreu um atraso significativo, que resultou não só do desenvolvimento da pandemia Covid-19, mas também na demora da obtenção do visto do Tribunal de Contas. Este atraso obrigou à reprogramação do plano de execução, tentando assim garantir que os objetivos globais definidos pelo plano não são alterados.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No sentido de executar a sua estratégia, e o plano de atividades proposto para o ano de 2020, a estrutura funcional da Porto Digital encontra-se organizada conforme se apresenta de seguida:

ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA, E SERVIÇOS PARTILHADOS	PROJETOS FINANCIADOS	INFRAESTRUTURA, COMUNICAÇÕES E REDES	PLATAFORMA URBANA, ANALÍTICA DE DADOS E SERVIÇOS DIGITAIS	INOVAÇÃO E COCRIAÇÃO DE SERVIÇOS	EMPREENDEDORISMO E EXPERIMENTAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Gestão global dos espaços de trabalho• Gestão de recursos humanos• Compras e controlo orçamental• Suporte à administração• Desenvolvimento de conteúdos e reporte de atividade	<ul style="list-style-type: none">• Apoio transversal a projetos• Desenvolvimento de candidaturas a fundos H2020 e N2020• Participação em fóruns internacionais para desenvolvimento e partilha de conhecimento e experiência	<ul style="list-style-type: none">• Suporte da rede metropolitana e rede de acesso a clientes• Serviço de suporte 24x7 de toda a plataforma e infraestrutura tecnológica• Suporte e desenvolvimento da rede WI-FI e rede de comunicação com o cidadão (ibeacons)• Rede para dispositivos do tipo IoT	<ul style="list-style-type: none">• Gestão da plataforma de dados de suporte ao desenvolvimento de serviços digitais da cidade• Gestão da plataforma de dados abertos da cidade e implementação de políticas de normalização e garantia de qualidade• Gestão de plataforma de análise e processamento de dados	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de ferramentas e atividades de promoção de inovação aberta e de co-criação• Desenvolvimento de ferramenta e atividades de desenho e otimização de serviços	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação da iniciativa ScaleUp Porto e atividades transversais de capacitação do ecossistema de empreendedores• Coordenação das atividades de experimentação e pilotos especiais• Desenvolvimento de redes e projetos de cooperação internacional nas áreas de empreendedorismo

Tabela 1 - Estrutura Funcional da Associação Porto Digital 2020

Com base na estrutura definida e no plano de atividades para 2020, apresenta-se no quadro seguinte os principais resultados da execução, em linha com o mapa estratégico, objetivos e atividades definidos para o ano de 2020:

ATIVIDADES			EXECUÇÃO	
OBJETIVO	DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE REFERÊNCIA	RESULTADO
Tornar o Porto numa cidade atrativa e dinâmica funcionando como um núcleo de facilitação da inovação e do empreendedorismo na região	Empreendedorismo e Experimentação	Realização de iniciativas que permitem desenvolver o ecossistema de empreendedorismo da cidade do Porto como são exemplo a iniciativa ScaleUp Porto, a promoção de MasterClasses ou a presença em conferências internacionais	Nº de atividades de sensibilização e capacitação na área do empreendedorismo	85
Promover o desenvolvimento e a partilha de conhecimento e de experiência e reforçar a governação eficiente e participativa, tornando-a mais transparente e informada	Inovação Urbana e Co-Criação de Serviços	Promoção de iniciativas no contexto do Porto Innovation Hub: a iniciativa City Café e Inovação - Fora de Portas, que constituíram momentos de partilha de experiências, contribuíram para enriquecer o ecossistema da Inovação, bem como o lançamento do Projeto Data4Covid19, que permitiu obter indicadores em tempo real das medidas implementadas, nomeadamente as medidas implementadas pelo Município, na sua vertente da gestão de risco e avaliação do impacto em cada uma das fases.	Nº de atividades de sensibilização e capacitação na área da inovação	50
Suportar a transição digital através da disponibilização e análise de dados em tempo real e implementação de serviços digitais	Plataforma Urbana, Serviços Digitais e Infraestrutura	Desenho de serviços que potenciam a utilização de diversos serviços do município como é o caso da Plataforma de Gestão de Ocorrências ou das plataformas de apoio à operação do CGI (Centro de Gestão Integrada).	Nº de ocorrências registadas na plataforma do Gestor de Ocorrências	9184
		Lançamento de projetos como o Open Data, a plataforma de recolha e disponibilização de dados em formato aberto e o Explore.Porto, um novo serviço do município que desafia cidadãos e turistas a conhecer e a explorar a cidade e a aceder informação em tempo real.	Nº de beacons instalados em paragens de autocarro e pontos de interesse turístico	1300
		Alargamento do acesso a redes Wi-Fi gratuito nas principais praças e jardins da cidade potenciando serviços inovadores de comunicação com o cidadão, ligando comerciantes locais e empreendedores	Nº de pontos de acesso ligados à rede metropolitana	337
			Número total de dispositivos ligados na rede Wi-Fi	645 671

Tabela 2 – Quadro resumo com a execução das atividades em 2020

2.1 – ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E SERVIÇOS PARTILHADOS

Para a execução do plano de desenvolvimento estratégico Porto.Digital 20-22 é necessário garantir elevados níveis de eficiência e eficácia na organização dos processos internos administrativos e financeiros, nomeadamente ao nível da gestão de compras de bens e contratação de serviços de apoio à atividade da Porto Digital. Nesse sentido, continua a dar-se particular atenção ao desenvolvimento de ferramentas de promoção da melhoria contínua e de transparência deste processo.

No quadro abaixo pode-se consultar a evolução dos processos de aquisição de bens e serviços no último triénio, sendo evidente a duplicação quer do número de contratos, quer do preço contratual, face ao ano anterior:

Adjudicações por tipo de procedimento	2020				2019				2018			
	Consulta prévia		Ajuste direto		Consulta prévia		Ajuste direto		Consulta prévia		Ajuste direto	
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual
Locação/aquisição de bens móveis	5	269 848,85	9	63 685,06			4	46 549,00	3	37 049,00	2	39 717,00
Concessão de obras												
Aquisição de serviços	1	32 250,00	19	315 422,00	3	133 200,00	10	126 486,00	1	37 440,00	12	279 824,00
TOTAL	6	302 098,85	28	379 107,06	3	133 200,00	14	173 035,00	4	74 489,00	14	319 541,00

Tabela 3 - Adjudicações por tipo de procedimento

2.2 GESTÃO DE PROJETOS FINANCIADOS

A aposta em projetos cofinanciados tem-se revelado como sendo um instrumento fundamental para o desenvolvimento da organização, não só do ponto de vista financeiro, consubstanciando-se num contributo muito relevante para acelerar o desenvolvimento da atividade da Porto Digital, mas também possibilitando o acesso a uma rede de parceiros nacionais e internacionais, promovendo o contacto com as melhores práticas internacionais na área da inovação, empreendedorismo e transição digital.

Em 2020 manteve-se em execução o projeto "C-Streets – Cooperative Streets", financiado no contexto do programa CEF "Connecting Europe Facilities" e que possui um consórcio de mais de 18 entidades públicas e 8 entidades privadas, liderado pelo Ministério do Planeamento Interior através do Instituto de Mobilidade e Transportes. Os seus principais objetivos são: reduzir acidentes e incidentes; envolver na discussão várias áreas urbanas ao longo da rede principal; promover a descarbonização; promover o uso de transporte público; desenvolver soluções de mobilidade como serviço. Adicionalmente, pretende implementar a estrutura digital de dados de transporte em Portugal, baseando-se nos princípios multimodalidade, interoperabilidade, partilha e reutilização de dados (recorrendo dados estáticos como linha de base e progredindo em direção a dados dinâmicos), digitalização da rede de transporte (camada física e digital) e preparação de vias para os serviços C-ITS.

Apesar de todos os constrangimentos e dificuldades já referidas, em 2020 foi ainda possível dar início ao desenvolvimento de dois projetos muito relevantes para a atividade da Porto Digital, como apresentado em seguida:

- "City Catalyst – Catalyst for Smart and Sustainable Cities", que visa investigar e desenvolver novos produtos, processos e serviços com elevado potencial. Este pretende contribuir para uma gestão urbana integrada, eficiente e catalisadora da inovação, a partir de contribuições específicas para a implementação e interoperabilidade das plataformas urbanas. Como resultado, pretende-se implementar demonstradores pioneiros nas cidades do Porto, Aveiro, Guimarães, Famalicão e Cascais, no intuito de validar o funcionamento de, pelo menos, 21 novos produtos, processos e serviços resultantes do projeto. Pretende-se, assim, dotar as cidades portuguesas de novas capacidades, para que se tornem palco de referência para outras cidades mundiais;

- "Data4Covid19", que propõe a criação de uma plataforma que potencie o cruzamento de múltiplas fontes de dados de forma integrada, permitindo, às entidades relevantes em cada uma das áreas de ação, desenhar, implementar, e monitorizar, de forma articulada, medidas de combate à pandemia. Este projeto é de enorme relevância pelo facto de permitir obter indicadores em tempo real das medidas implementadas, nomeadamente as medidas implementadas pelo Município, na sua vertente da gestão de risco e avaliação do impacto em cada uma das fases;

Na tabela seguinte apresentamos a informação mais relevante dos projetos em curso em 2020:

Projeto	Programa	Duração	Orçamento Global	Orçamento APD	Financiamento
C-Streets	Connecting Europe Facility (CEF)	01/01/2019 31/12/2023	31.410.086,43€	763.350,00 €	381.675,00 €
City Catalyst	Portugal 2020	01/07/2020 30/06/2023	7.944.383,70€	589.388,60€	441.925,87€
Data4Covid19	Portugal 2020	01/03/2020 31/05/2021	490.620,49€	205.423,43€	164.338,74€

Tabela 4 - Lista de principais projetos co-financiados

[Handwritten signature]

De salientar que, no âmbito da estratégia de digitalização da cidade do Porto, que pretende expandir os serviços baseados na infraestrutura tecnológica já existente, o Porto em parceria com mais 7 cidades europeias desenvolveram um conjunto de ações durante a execução do Projeto Synchronicity (2017-2019), que visou a criação de um mercado global de soluções baseadas na Internet of Things (IoT), para as cidades que, em parceria com empresas, desenvolvem serviços digitais para melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos e das economias locais.

A avaliação final do projeto ocorreu na cidade do Porto, nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2020, tendo os mais de 50 parceiros reunido no Porto Innovation Hub e apresentado o trabalho desenvolvido perante os responsáveis pelo projeto e os restantes parceiros.



Figura 2 - Evento de Avaliação Final do Projeto Synchronicity, 3-4 fevereiro 2020

2.3 – EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO DIGITAL



Como referido, e com base no modelo vertical previamente apresentado, centrado em áreas técnicas especializadas, as principais atividades da Porto Digital são desenvolvidas em torno de projetos específicos e multidisciplinares. Neste contexto, as principais atividades realizadas centraram-se no apoio ao desenvolvimento da estratégia do Município do Porto nas áreas da inovação, empreendedorismo e transição digital.

EMPREENDEDORISMO E EXPERIMENTAÇÃO

No que respeita à área de Empreendedorismo e Experimentação, que tem como principal objetivo o desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo na cidade do Porto, importa salientar o desafio de digitalização das atividades enquadradas no âmbito da iniciativa ScaleUp Porto, e que resultam das restrições impostas pela pandemia Covid-19.

A partir do segundo trimestre do ano, a atividade foi bastante afetada pela pandemia, nomeadamente ao nível da preparação da 5ª edição da Semana Start & Scale, cuja preparação decorreu neste período, tendo, no entanto, a sua realização sido cancelada, obrigando a que parte das atividades inicialmente planeadas fossem transformadas em atividades online.

No entanto, e apesar das restrições e do esforço adicional para adaptar a atividade, é importante salientar o sucesso da 5ª edição da iniciativa "ScaleUp Porto Doing Business" que foi desenvolvida em parceria com a UPTEC, e que promoveu cerca de 250 reuniões entre organizações estabelecidas e startups. O número de empresas que marcaram presença nesta edição representa um recorde face às quatro edições já concretizadas, contando com 33 empresas de maior dimensão - de áreas como a Saúde, Mobilidade, Banca, Comunicações, retalho, Energia, entre outras.

Ao longo do ano, foram realizadas 12 atividades de capacitação e formação, através do formato "MasterClass" ou "Ask Me Anything", que promoveram a discussão de temas determinantes para o ecossistema, contando com mais de 500 participantes e 21 especialistas convidados.

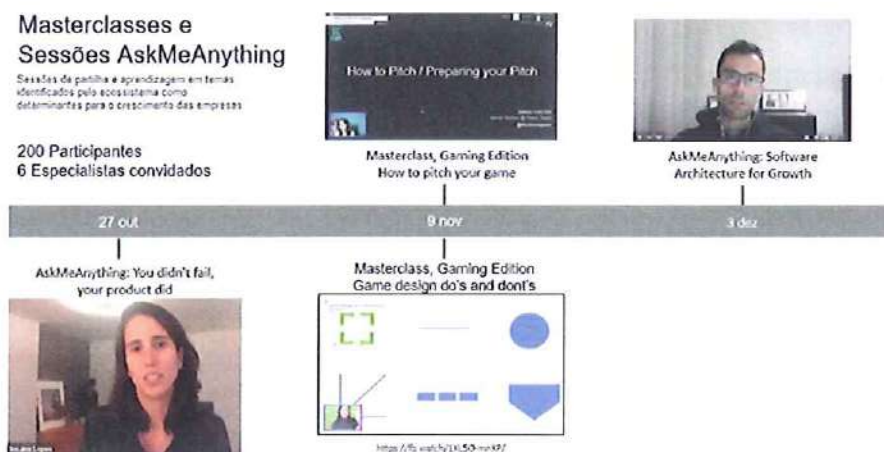


Figura 3 - Sessões AskMeAnything

Tendo ainda por base as limitações existentes, foi lançada a quarta edição da Convocatória Aberta do ScaleUp Porto. Neste contexto, foram selecionadas 7 iniciativas, tendo duas delas sido realizadas durante o ano de 2020, e as restantes continuado a sua execução durante o ano de 2021.

Handwritten signature in blue ink.

No contexto da monitorização e comunicação do ecossistema, foi lançado um estudo "Re:think | Re:build | Re:load" de caracterização do ecossistema de empreendedorismo da região, assim como o estudo "ScaleUp Report", o que permitiu, pela primeira vez, criar a base para uma avaliação contínua da evolução do ecossistema de empreendedorismo na região. Ainda na componente de produção de conteúdo, foi assegurada a manutenção da plataforma Dealroom, que acompanha, em tempo real, evolução do ecossistema.



Figura 4 – Caracterização do Ecossistema de Empreendedorismo da Região do Porto

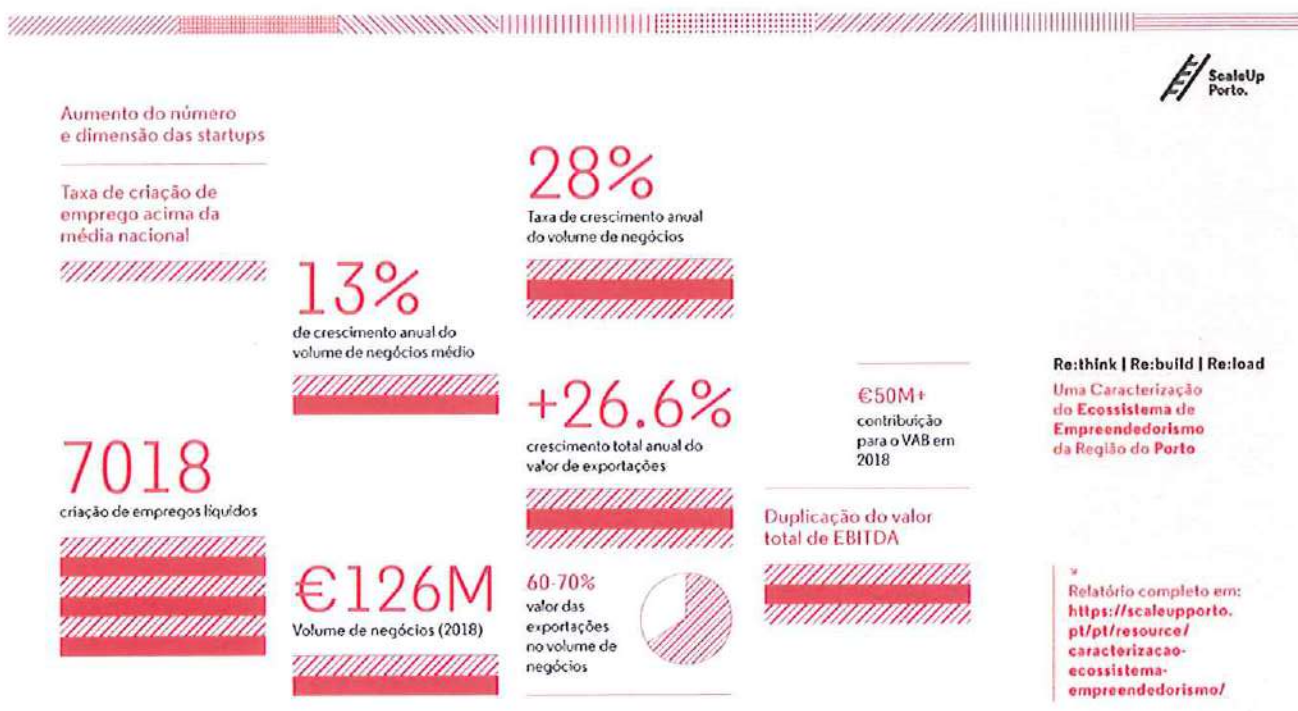


Figura 5 - Síntese do Estudo "Caracterização do Ecossistema de Empreendedorismo da Região do Porto"

No âmbito da área de inovação e de cocriação de serviços digitais, e como já referido, é de referir os esforços desenvolvidos no sentido de adaptar os seus objetivos à realidade da pandemia, de forma a contribuir para o combate à doença Covid-19.

Assim sendo, no primeiro trimestre de 2020 ainda foi possível organizar a sessão de assinatura da declaração conjunta de cidades 'Join, Boost, Sustain', integrada na agenda do Cities Forum, em parceria com o Eurocities, a DG Regio e a DG Connect. Esta declaração foi um ponto de partida para a criação de uma plataforma de promoção do desenvolvimento transversal de soluções digitais na Europa (living-in.eu), que conta já com o apoio de dezenas de autarcas europeus.

No contexto do Porto Innovation Hub (PIH), como resultado da pandemia, foram cancelados diversos eventos, nomeadamente a segunda edição do dia de Inovação do Município, assim como toda a atividade referente à iniciativa "Inovação Fora de Portas – Engenharia Civil à Mostra", à exceção de uma sessão, cujo foco incidiu sobre a forma como a inovação impulsiona o desenvolvimento e modernização da cidade, e que contou com cerca de 30 participantes na sessão no formato webinar. Adaptou-se ainda a iniciativa "City Café" ao formato digital, o que permitiu realizar as 13 sessões, que procuram promover o diálogo entre as equipas municipais e especialistas externos, com a organização de diversas sessões que somaram um total de mais de 2 600 participantes.



Figura 6 - Iniciativas desenvolvidas no âmbito do Porto Innovation Hub em 2020



A equipa de desenho de serviços, análise de dados e gestão de inovação da Porto Digital deu continuidade à estratégia do Município do Porto de desenvolver políticas de criação e melhoria de serviços públicos, através do desenvolvimento de projetos com base na transformação digital e inovação organizacional.

Relativamente à área de analítica de dados, o trabalho focou-se principalmente na garantia da qualidade das fontes de dados e calibração física de sensores. Estes dados estão a ser usados para a elaboração de relatórios periódicos com análise da dinâmica urbana, destinados aos órgãos de gestão municipais, com especial foco na mobilidade e impacto ambiental.

No que respeita a aplicações desenvolvidas na componente de serviços digitais, destacam-se a disponibilização de múltiplos *dashboards* para apoio na operação do Centro de Gestão Integrada. Neste período entrou também em funcionamento a Plataforma de Gestão de Ocorrências, e que suporta, entre outras, a ferramenta “Reporta Porto”, que já se encontra em utilização pelas equipas municipais para o tratamento de ocorrências no espaço público, tendo registado mais de 9 187 ocorrências.



Figura 7 - Dashboard ocorrências espaço público em 22-06-2021



Figura 8 - Dashboard monitorização estações meteorológicas em 22-06-2021

Handwritten signature/initials in blue ink.

Importa ainda referir o lançamento da plataforma de recolha e disponibilização de dados em formato aberto (OpenData) e gestão de políticas de valorização da informação (INDEX.PORTO). Esta permite apoiar na avaliação de mecanismos de validação da conformidade de novos datasets – conjunto de recursos com dados referentes ao mesmo tópico, identificação e desenho de modelos de dados. Até à data, a plataforma conta com um total de mais de 1 400 recursos.

Por outro lado, o lançamento do projeto Explore.Porto. compreende um novo serviço do município que desafia cidadãos e turistas a conhecer e a explorar a cidade e a aceder informação em tempo real. Tem como objetivo fornecer informação sobre pontos de interesse e mobilidade através de uma aplicação web e dispositivos de sinalização – beacons – espalhados pela cidade. Um cidadão, ou visitante, equipado com um smartphone pode obter, instantaneamente, informação sobre o local onde se encontra e os seus arredores, assim como a melhor rota para chegar a qualquer local da cidade. O projeto conta ainda com a instalação de um conjunto de “beacons”, que funcionam como pontos de entrada na plataforma através do “smartphone”, tendo sido já instalados mais de 1 300 destes beacons, maioritariamente em paragens de autocarro e pontos de interesse turístico. A plataforma disponibiliza ainda, pela primeira vez, informação em tempo real sobre a mobilidade, nomeadamente sobre os serviços da STCP.

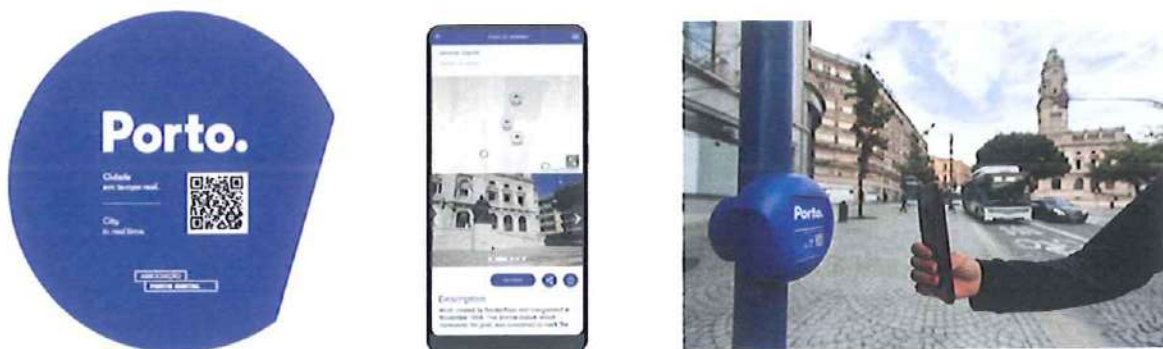


Figura 9 – Projeto Explore.Porto e Plataforma de Beacons

A área de Infraestrutura, Redes e Comunicações tinha definido como grande prioridade para 2020 o desenvolvimento do projeto de expansão da infraestrutura, enquadrado no contrato mandato assinado com o Município do Porto, no entanto, e devido ao atraso na obtenção do visto do Tribunal de Contas, assim como o desenvolvimento da pandemia Covid-19, houve a necessidade de reprogramar a atividade e os trabalhos planeados.

No decorrer da entrada em vigor das medidas de contingência relacionadas com a Covid-19, a Porto Digital apoiou na construção do Hospital Porto., nomeadamente no que refere à criação da infraestrutura de comunicações, rede interna do hospital e da respetiva interligação com o Centro Hospital do Porto. A equipa de apoio e suporte à rede foi reforçada, no sentido de garantir que a infraestrutura teria capacidade de resposta aos milhares de utilizadores que se encontravam em teletrabalho, quer no Município, quer na Universidade do Porto.

Na componente tecnológica, e considerando as contingências já identificadas e a reprogramação da atividade, foi possível, no entanto, dar seguimento à estratégia de desenvolvimento da infraestrutura da cidade, nomeadamente no que se refere à agregação, processamento e disponibilização de dados da cidade, e ainda, à disponibilização de serviços digitais de acesso público, como é exemplo a rede Wi-Fi de acesso gratuito. Neste sentido, foi continuado o investimento no desenvolvimento de uma plataforma urbana, bem como na atualização tecnológica, melhoria de desempenho e expansão da rede Wi-Fi.

Tendo em consideração as medidas de confinamento, que reduziram significativamente a utilização da infraestrutura Wi-Fi da cidade, é notório no gráfico apresentado de seguida que à medida que as medidas de restrição de mobilidade foram sendo flexibilizadas, a utilização da rede "Porto Free Wi-Fi" acompanhava com crescimento a sua utilização. Apesar de os valores serem ainda muito inferiores aos registados antes do período de confinamento, a tendência é claramente de crescimento. Após uma quebra inicial de quase 90% na utilização, no final do ano de 2020 a utilização da rede Wi-Fi recuperou significativamente, passando rondar apenas os 60% de quebra.

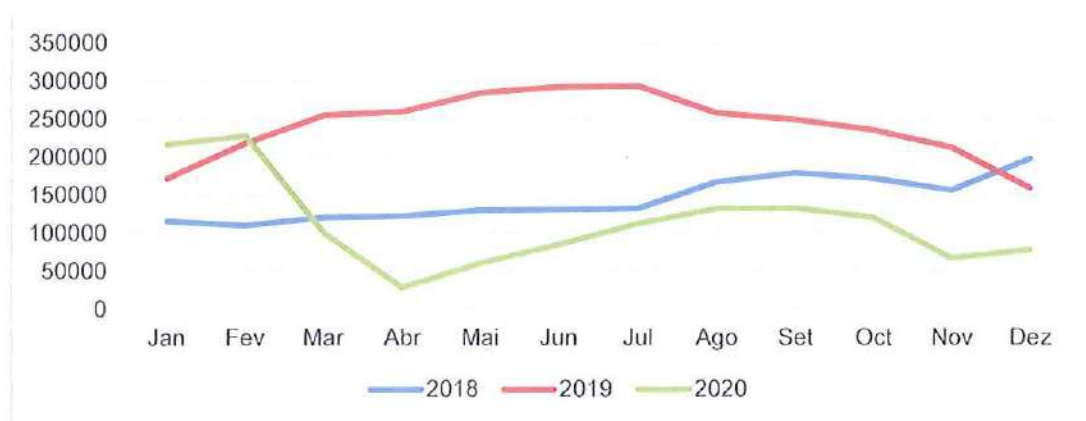


Figura 10 - Número de utilizadores mensais da rede Wi-Fi em 2020 comparando com o ano de 2019 e 2018

3. PERSPETIVAS PARA 2021



A atividade da Porto Digital no ano de 2021 será impactada pela necessidade de adaptar com grande agilidade as múltiplas iniciativas, tentando assim acompanhar a evolução da pandemia.

Assim, e não obstante o impacto da pandemia Covid-19, para o ano de 2021 perspectiva-se o aumento da atividade através da participação de novos projetos cofinanciados, assim como resultado do processo de consolidação dos serviços desenvolvidos para o conjunto de associados da Porto Digital. Nomeadamente os serviços prestados para o Município do Porto, ao abrigo de contratos de prestação de serviço, nas áreas de inovação, empreendedorismo e cidade digital. Do ponto de vista de execução dos projetos e contratos em vigor, perspectiva-se uma execução financeira a 100%, garantindo ainda a execução das ações dentro dos prazos definidos.

O ano de 2021 será ainda marcado pelo acelerar da execução do plano de desenvolvimento estratégico através da execução do contrato de gestão de empreendimentos, que conta com investimentos na expansão da rede de fibra, infraestrutura Wi-Fi e infraestrutura de computação e armazenamento de dados, e que sofreu uma reprogramação de investimento, resultante do impacto nos trabalhos causados pela pandemia Covid-19.

4. GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

4.1 POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A atividade da Porto Digital poderá ser impactada por fatores de riscos financeiros: risco cambial, risco de taxa de juro, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é conduzida pela Direção Financeira de acordo com políticas aprovadas pela Administração, procurando minimizar os efeitos adversos da imprevisibilidade dos mercados financeiros no desempenho financeiro da empresa, podendo para tal utilizar, em caso de necessidade, os produtos financeiros adequados existentes no mercado.

RISCO CAMBIAL

A Porto Digital não possui, e não perspetiva, operações em moeda diferente do euro, pelo que o risco cambial que não tem constituído risco para a Associação.

RISCO DE TAXA DE JURO

A exposição da Associação a este risco é muito reduzida.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito está essencialmente relacionado com as contas a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Associação tem políticas de concessão de crédito, com definição de limites de crédito por cliente e prazos de recebimento de 30 dias, como regra geral.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida.

5. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Dos valores inscritos nas Contas é relevante destacar os seguintes números:

- O volume de negócios foi de 1 485 256.63€ ao qual acresce um valor de 414 138.27 € de subsídios à exploração resultantes de projetos financiados, representando um rendimento total de 1 899 394.90 €. Este valor representa um aumento de cerca de 15,7% face ao ano transato.
- O resultado líquido do exercício foi positivo em 24 944.34 €, o que equivale a um aumento superior a 434 % face ao ano anterior.

Resultado das operações	2020		2019		2018
	Quantias	Variação face ao período anterior	Quantias	Variação face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	1 485 256,63	25,49%	1 183 538,48	36,17%	869 141,88
Outros rendimentos e gastos operacionais	-1 106 932,07	31,60%	-841 157,30	53,07%	-549 537,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	378 324,56	10,50%	342 381,18	7,13%	319 604,74
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-348 568,67	4,45%	-333 712,32	9,39%	-305 058,45
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	29 755,89	243,25%	8 668,86	-40,41%	14 546,29
Resultados financeiros (RF)	-4 811,55	20,23%	-4 001,91	-7,05%	-4 305,57
Resultado antes de imposto (RAI)	24 944,34	434,49%	4 666,95	-54,43%	10 240,72
Impostos sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício (RLE)	24 944,34	434,49%	4 666,95	-54,43%	10 240,72

Tabela 5 - Resultado das operações

INDICADORES DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Na tabela seguinte são apresentados os indicadores financeiros da atividade desenvolvida desde 2015:

Indicadores	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Autonomia financeira	81,18%	78,10%	77,11%	74,09%	67,96%	11,21%
Solvabilidade	431,23%	356,55%	336,81%	286,01%	212,14%	12,62%
Endividamento	18,82%	21,90%	22,89%	25,91%	32,04%	88,79%
Vendas e prestações serviços/Capital Próprio	38,26%	31,70%	23,32%	17,02%	24,61%	268,42%
Passivo/ Capital Próprio	23,19%	28,05%	29,69%	34,96%	47,14%	792,15%
Liquidez geral	165,00%	117,74%	101,66%	89,63%	70,63%	18,92%
Valor acrescentado bruto	1 188 208,30	1 040 061,21	833 932,54	536 014,01	699 794,57	27 096,61
Rentabilidade do capital próprio	0,64%	0,13%	0,27%	0,12%	6,75%	-1922,47%

Tabela 6 - Indicadores da atividade financeira

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

Quer à data de 31 de dezembro 2020, quer à data de emissão deste relatório, não existem dívidas às finanças ou à segurança social.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO RESULTADOS



O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido Positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de 24 945 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o montante de 24 944,34 € (vinte e quatro mil, novecentos e quarenta e quatro euros e trinta e quatro cêntimos).

Para terminar, o Conselho de Administração agradece o apoio do ROC, bem como a colaboração das entidades bancárias e oficiais que conosco colaboraram.

7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço

Rubricas	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	3 196 508,31	3 460 133,66
Ativos intangíveis	6	92 513,54	81 842,30
Outros investimentos financeiros		7 975,75	5 612,75
Subtotal		3 296 997,60	3 547 588,71
Ativo corrente			
Cientes	15.1	115 352,64	189 300,77
Estado e outros entes públicos	15.2	0,00	0,93
Outros créditos a receber	15.1	1 270 455,00	978 355,43
Diferimentos	15.3	15 334,38	11 851,44
Caixa e depósitos bancários	4	84 321,59	53 301,76
Subtotal		1 485 463,61	1 232 810,33
Total do ativo		4 782 461,21	4 780 399,04
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundo subscrito	15.5	2 355 000,00	2 215 557,34
Outras reservas	15.5	15 696,27	15 696,27
Resultados transitados	15.5	-980 466,51	-1 072 343,28
Excedentes de revalorização	7/15.5	2 412 571,46	2 499 781,28
Ajustamentos / outras variações do capital próprio	12/15.5	54 453,02	69 966,32
Subtotal		3 857 254,24	3 728 657,93
Resultado líquido do exercício	19	24 944,34	4 666,95
Total do capital próprio		3 882 198,58	3 733 324,88
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15.1	154 896,33	268 580,15
Estado e outros entes públicos	15.2	113 022,83	67 522,65
Financiamentos obtidos	15.4	56 400,00	106 800,00
Outras dívidas a pagar	15.1	173 447,09	393 801,32
Diferimentos	15.3	402 496,38	210 370,04
Subtotal		900 262,63	1 047 074,16
Total do passivo		900 262,63	1 047 074,16
Total do capital próprio e do passivo		4 782 461,21	4 780 399,04

Tabela 7 - Balço

Demonstração de resultados por naturezas

Rubricas	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	11	1 485 256,63	1 183 538,48
Subsídios à exploração	12	414 138,27	457 765,86
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjunt		0,00	0,00
Varição de inventários na produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-752 069,70	-650 053,97
Gastos com pessoal	16	-753 090,38	-663 510,38
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-4 607,42	-18 688,75
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12/18	57 173,28	64 453,32
Outros gastos	18	-68 476,12	-31 123,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		378 324,56	342 381,18
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6/7	-348 568,67	-333 712,32
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29 755,89	8 668,86
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	15.4	-4 811,55	-4 001,91
Resultado antes de impostos		24 944,34	4 666,95
Impostos sobre o rendimento do período	14	0,00	0,00
Resultado líquido do período		24 944,34	4 666,95

Tabela 8 - Demonstração de resultados por natureza

Demonstração de fluxos de caixa (método directo)

Rubricas	Notas	2020	2019
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 827 479,27	1 405 517,51
Pagamentos a fornecedores		-974 586,69	-670 027,27
Pagamentos ao pessoal		-746 912,56	-639 851,07
Caixa geradas pelas operações		105 980,02	95 639,17
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos relativos à actividade operacional		144 968,88	169 812,80
Fluxos das actividades operacionais (1)		250 948,90	265 451,97
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos Intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Subtotal		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-108 705,20	-213 985,12
Ativos Intangíveis		-53 965,71	-27 872,88
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subtotal		-162 670,91	-241 858,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-162 670,91	-241 858,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		435 000,00	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Subtotal		435 000,00	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-485 400,00	-50 400,00
Juros e gastos similares		-6 858,16	-7 009,83
Dividendos		-	-
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Subtotal		-492 258,16	-57 409,83
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-57 258,16	-57 409,83
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		31 019,83	-33 815,86
Efeitos das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		53 301,76	87 117,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	84 321,59	53 301,76

Tabela 9 – Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2020

Descrição	Fundo patrimonial atribuído aos detentores do capital da empresa									
	Notas	Fundo realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no fundo patrimonial	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do fundo patrimonial
Posição no início do período 2020	1	2 215 557,34	15 696,27	-1 072 343,28	2 499 781,28	69 966,32	4 666,95	3 733 324,88	-	3 733 324,88
Alterações no período										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				87 209,92	-87 209,92					
Ajustamentos / outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial	2			4 666,95		-15 513,30	-4 666,95	-15 513,30		-15 513,30
	2			91 876,77	-87 209,92	-15 513,30	-4 666,95	-15 513,30		-15 513,30
Resultado líquido do período	3						24 944,34	24 944,34		24 944,34
Resultado extensivo	4=2+3						20 277,39	9 431,04		9 431,04
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital	5	139 442,66						139 442,66		139 442,66
	5	139 442,66						139 442,66		139 442,66
Posição no fim do período 2020	6=1+2+3+5	2 355 000,00	15 696,27	-980 466,51	2 412 571,46	54 453,02	24 944,34	3 882 198,58		3 882 198,58

Tabela 10 – Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2020

Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2019

Descrição	Fundo patrimonial atribuído aos detentores do capital da empresa									
	Notas	Fundo realizado	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações no fundo patrimonial	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do fundo patrimonial
Posição no início do período 2019	6	2 215 557,34	15 696,27	-1 332 859,06	2 750 055,34	67 846,77	10 240,72	3 726 538,38	-	3 726 538,38
Alterações no período										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				250 275,06	-250 275,06					
Ajustamentos / outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial				10 240,72		2 119,55	-10 240,72	2 119,55		2 119,55
	7	-	-	260 515,78	-250 275,06	2 119,55	-10 240,72	2 119,55	-	2 119,55
Resultado líquido do período	8						4 666,95	4 666,95		4 666,95
Resultado extensivo	9=7+8						-5 573,77	6 786,50		6 786,50
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital	10									
	6+7+8+10	15.5	2 215 557,34	15 696,27	-1 072 343,28	2 499 781,28	69 966,32	3 733 324,88		3 733 324,88
Posição no fim do período 2019							4 666,95	6 786,50		6 786,50

Tabela 11 – Demonstração das alterações no fundo patrimonial a 31 de dezembro de 2019

8. ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade

Associação Porto Digital

Sede

Largo do Dr. Tito Fontes 15, no Porto

NIPC

506 838 730

Natureza da atividade

A Associação Porto Digital (abreviadamente designada por APD ou Porto Digital) foi constituída em 22 de novembro de 2004, com o objetivo de "promover a criação de uma comunidade digital, congregando todos os agentes no sentido do desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos e para a evolução para uma Sociedade da Informação e do Conhecimento, que possa estar ao alcance de todos."

O Projeto Porto Digital 001/8.1/C/NOR foi o primeiro projeto coordenado e parcialmente executado pela APD (orçamento aprovado de 9.127.000,00 € dos quais 9.070.967,69 € das despesas apresentadas foram consideradas elegíveis). Esteve em execução de 2005 a 2009, englobando seis categorias de subprojetos:

- INF - Subprojetos de Infraestrutura – para fornecimento dos serviços básicos do Porto Digital. Incluiu a criação de uma rede de telecomunicações baseada em fibra ótica e a criação de um data center.
- DIN - Subprojetos de Dinamização - incluiu a produção e disponibilização de conteúdos didáticos, científicos, informativos, turísticos, lúdicos e culturais, e a promoção da acessibilidade à sociedade da informação de todos os estratos sociais (massificação).
- ACE - Subprojeto de Acessibilidades - colocou em locais emblemáticos da cidade do Porto pontos de acesso gratuito à Internet e aos serviços disponibilizados pelo Porto Digital.
- GOV - Subprojectos de e-Government - abrangendo a reformulação dos processos administrativos, a desmaterialização de processos, e a adição de transparência ao governo local.
- SEC - Subprojetos sectoriais - que representaram uma intervenção ao nível de uma área sectorial, neste caso ao nível do emprego, da economia, do imobiliário e da cultura. Pretendeu-se assim a modernização do tecido económico e o aumento da competitividade através de ações de cooperação empresarial, investigação e desenvolvimento, atração do investimento, aumento da produtividade e aumento do emprego qualificado.
- COO Subprojeto de Acompanhamento e Gestão - que permitiu coordenar e gerir os esforços de modo a aproveitar sinergias e garantir que os objetivos propostos fossem atingidos.

Nota Introdutória

A Porto Digital numa parceria com algumas empresas do Grupo DST constituiu em março de 2009 a Porto Digital Operador Neutro de Telecomunicações, S.A. (abreviadamente designada por PDONT), com o objetivo de desenvolver atividades de expansão, manutenção e exploração da rede de suporte de telecomunicações em banda larga da cidade do Porto, que integra a infraestrutura já implementada pela Associação Porto Digital,

bem como aquela a ser instalada pela própria sociedade. A APD ficou a deter 51 % do capital social da PDONT, os restantes 49% foram subscritos por várias empresas do Grupo DST, em especial pela dstelecom.

A APD exerceu durante o exercício de 2010 o seu direito indemnizatório por alegado incumprimento contratual da sua participada PDONT, do qual resultaram rendimentos contingentes a favor da Porto Digital no valor de 4.272.624,96 €. A PDONT interpôs uma ação administrativa especial para anular a sanção contratual.

Para além disso, em face da manifesta incapacidade da PDONT para fazer face aos seus compromissos contratuais, a APD decide, em 2011, reassumir a tarefa de exploração da rede de suporte de telecomunicações em banda larga da cidade do Porto nela se incluindo a totalidade das infraestruturas e equipamentos afetos à exploração. A PDONT intenta uma ação no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, pois no seu entendimento parte da rede por ela executada, cerca de 38 km ainda lhe pertencem.

Em 31 de dezembro de 2013, foi reconhecida uma provisão para processos judiciais em curso, no valor estimado de 3.093.674,63 € e dos respetivos juros de mora no montante de 497.594,26 €, decorrente da ação colocada no Instituto de Arbitragem Comercial do Porto pelo Grupo dst em 30 de dezembro de 2011 contra a Porto Digital.

Uma vez que não foi possível efetuar uma estimativa fiável das quantias reclamadas nem tão pouco sobre o desfecho de outros processos e, nos termos da NCRF n.º 21, a APD não reconheceu qualquer outra provisão para o efeito.

A seguir identificam-se todos os processos colocados contra a APD:

- Ação colocada pela PDONT contra o Conselho de Administração da APD em 19 de novembro 2010 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 3325/10.3BEPRT, tem como objetivo evitar o pagamento da sanção contratual de 4.272.624,96 euros;
- Providência cautelar colocada pelo Grupo DST contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 29 de março 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 970/11.3BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto (sentença a favor da APD);
- Ação colocada pelo Grupo dst contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 10 de maio 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 1472/11.3BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto (sentença a favor da APD);
- Ação colocada pela PDONT contra o Conselho de Administração da Porto Digital em 25 de maio 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 1305/11.0BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto;
- Ação colocada pelo Grupo dst em 30 de dezembro 2011 no centro de arbitragem comercial do Instituto de Arbitragem Comercial do Porto, tem como objetivo responsabilizar a APD pelo falhanço do projeto, e pedir uma indemnização de 18,77 milhões de euros por perdas e danos (sentença de 3.093.674,63 € a favor do Grupo dst);
- Ação colocada em 2012 pelo Grupo dst contra o diretor geral da Porto Digital por "ofensa a pessoa coletiva", processo nº 1931/11.8TABRG do Tribunal Judicial de Braga e processo nº 14951/11.3TDPRT do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Porto (sentença a favor do diretor geral da APD).

Acordos extrajudiciais

A Associação Porto Digital e a DST, S.A. colocaram termo aos litígios através da celebração de um acordo extrajudicial seria assinado a 9 de junho de 2015, no âmbito do qual a APD se obriga a proceder ao pagamento

à DST, S.A. da quantia de 1.925.500 € e a adquirir as participações sociais detidas pelas sociedades do Grupo dst na PDONT pelo valor nominal de 24.500 €.

Em caso de não pagamento pela Porto Digital, ficava a DST, S.A. constituída no direito a receber o valor integral resultante da condenação pelo Centro de Arbitragem Comercial da Associação Comercial do Porto de 3.093.674,63 € acrescida de juros de mora através de novo processo de execução.

Em consequência do acordado e ainda no exercício de 2014 procedeu-se ao desreconhecimento na contabilidade da APD dos juros de mora vencidos desde a citação e das despesas com a penhora no montante total de 869.441,24 €.

Em dezembro de 2015, a PDONT e a APD chegaram também a um acordo extrajudicial, pondo termo às ações judiciais, mediante a realização de uma auditoria conjunta, e os 38 km de rede pertença da PDONT foram adquiridos pela Porto Digital pelo montante de 150.000,00 euros, a pagar no prazo máximo de dezoito meses contados da data de assinatura do acordo.

A Sociedade PDONT, SA encontrava-se nas condições previstas no art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais pelo que foi deliberado em Assembleia Geral da PDONT, de 31 de dezembro de 2019, a sua dissolução e liquidação, tendo a mesma ocorrido em 31 de janeiro de 2020.

Todos os valores apresentados estão expressos em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, por opção, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e respetivas alterações subsequentes, integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas, Avisos e Portarias.

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com o período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Porto Digital, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Porto Digital, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a APD demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

3.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

A partir de 2019, a rede passou a estar registada pelo seu justo valor, tendo sido, para o efeito, efetuado no início de 2017, uma avaliação da mesma, por entidade independente.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Anos	Taxa de Amortização
Redes aéreas, suportes e cabos subterrâneos	20	5,00%
Instalações de água, eletricidade, ar comprimido, refrigeração e telefónicas	10	10,00%
Telecomunicações	7	14,28%
Wifi	5	20,00%
Aparelhagem, máquinas eletrónicas e de reprodução de som	5	20,00%
Computadores	3/5	33,33%/20,00%
Aparelhos telemóveis	5	20,00%
Mobiliário	8	12,50%

De acordo com a avaliação independente efetuada com referência a 2016 da rede (cf. nota 7) foram determinadas as seguintes taxas de amortização para os seguintes bens que compõem a totalidade da rede:

- Infraestrutura da rede – 5%
- Telecomunicações – 14,28%
- Wifi – 20%

O processo de depreciação inicia-se no mês em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

3.4 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período em que incorreram.

3.5 LOCAÇÕES

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Porto Digital o valor desses bens e a respetiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

3.6 IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de Imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos Resultados na rubrica de Perdas por Imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.7 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A única participação financeira está registada ao custo de aquisição deduzido de imparidades.

3.8 RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor nominal do montante recebido ou a receber (considera-se que o valor nominal não difere materialmente do justo valor).

3.9 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

3.10 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos, e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Patrimonial e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

3.11 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação Porto Digital é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, tendo-lhe sido atribuída uma isenção definitiva a título de IRC.

3.12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação Porto Digital tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos não correntes são registados no passivo pelo seu valor nominal. Não existem situações em que a eventual aplicação do método do custo amortizado conduzisse a diferenças de mensuração materialmente relevantes. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras Contas a Receber e a Pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.13 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Porto Digital atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

3.14 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos

e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3.15 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas de quantias escrituradas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.16 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Aquando da preparação das Demonstrações Financeiras, a Administração avaliou a capacidade da entidade em prosseguir como uma entidade em continuidade com vista à tomada das medidas adequadas à situação em conformidade com as normas de relato financeiro aplicáveis. A Administração considerou que neste momento existe uma perspetiva de continuidade.

4. Fluxos de caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos informa acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento, obtidos pelos registos contabilísticos da Porto Digital.

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários é a seguinte:

Quantia Escriturada e Movimentos do Período	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Caixa	144,64	150,00	245,04	49,60
Depósitos à ordem	53 157,12	2 576 345,11	2 545 230,24	84 271,99
Total de Caixa e Depósitos Bancários	53 301,76	2 576 495,11	2 545 475,28	84 321,59

Todos os meios existentes encontram-se disponíveis para uso.

5. Partes relacionadas

5.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

A composição do Conselho de Administração foi alterada por deliberação da Assembleia Geral de 27 de janeiro de 2016, passando a integrar um administrador executivo remunerado e três administradores não executivos, não remunerados. Até dezembro de 2015, a Administração não era remunerada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as remunerações auferidas foram as seguintes:

Remunerações em 31/12/2020	Gerência/Cons. Administração
Vencimento	56 162,13
Encargos	12 278,40
Total	68 440,53

5.2 Transações entre partes relacionadas

No decurso de 2015, a Porto Digital adquiriu à DST, no âmbito do acordo extrajudicial (cf. Nota Introdutória), 49% do Capital Social da PDONT, SA. Assim, a 31 de dezembro de 2020, a APD detinha as seguintes participações em Entidades Subsidiárias:

Entidades Associadas	Sede	% Participação 31/12/2020	% Participação 31/12/2019
PDONT, SA	Porto	100,00%	100,00%

Foi deliberado em 31 de dezembro 2019, pela Assembleia Geral da PDONT, encerramento e liquidação da sociedade. O encerramento e a liquidação da sociedade ocorreram a 31 de janeiro de 2020.

Transações e saldos pendentes entre partes relacionadas:

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as transações com partes relacionadas eram as seguintes:

Entidades	31/12/2020			
	Quotas	Quota Capital	Serviços Prestados (IVA Incluído)	Ativo Fixo Tangível Compras
Município do Porto	30 000,00	-	1 516 715,36	-
Universidade do Porto	95 000,00	-	-	-
Metro do Porto	10 000,00	-	-	-
Total	135 000,00	0,00	1 516 715,36	0,00

Entidades	31/12/2019			
	Quotas	Quota Capital	Serviços Prestados (IVA Incluído)	Ativo Fixo Tangível Compras
PDONT, SA	-	-	-	1 797,99
Município do Porto	30 000,00	-	1 062 221,76	-
Universidade do Porto	95 000,00	-	-	-
Metro do Porto	10 000,00	-	-	-
Total	135 000,00	0,00	1 062 221,76	1 797,99

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

Entidades	31/12/2020			
	Empréstimos Concedidos	Contas a Pagar	Contas a Receber	Quota Capital
PDONT, SA	1 925 500,00	-	-	-
Município do Porto	-	21 602,14	52 981,46	1 885 000,00
Universidade do Porto	-	-	-	450 000,00
Metro do Porto	-	-	-	20 000,00
Total	1 925 500,00	21 602,14	52 981,46	2 355 000,00

Entidades	31/12/2019			
	Empréstimos Concedidos	Contas a Pagar	Contas a Receber	Quota Capital
PDONT, SA	1 925 500,00	-	18 688,75	-
Município do Porto	-	232 560,52	88 066,94	1 745 350,32
Universidade do Porto	-	-	0,02	450 207,02
Metro do Porto	-	-	-	20 000,00
Total	1 925 500,00	232 560,52	106 755,71	2 215 557,34

No ano de 2020, foi criada uma imparidade relativa à PDONT, SA por contas a receber da entidade no valor de 1.697,50€ euros resultantes de diversos encargos em que a Porto Digital se substituiu à PDONT.

6. Ativos intangíveis

Durante o exercício em análise, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, é o que consta na página a seguir:

Ativos Intangíveis	Programas de Computador	Projetos de Desenvolvimento	Total
1 de janeiro de 2020			
Custo	52 413,25	195 666,29	248 079,54
Amortização acumulada e imparidade	37 029,31	129 207,93	166 237,24
Valor Líquido	15 383,94	66 458,36	81 842,30
31 de dezembro de 2020			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2020	15 383,94	66 458,36	81 842,30
Adições	5 597,00	750,00	6 347,00
Amortizações do exercício	4 748,85	22 076,91	26 825,76
Valor líquido em 31 de dezembro de 2020	16 232,09	45 131,45	61 363,54
31 de dezembro de 2020			
Custo	58 010,25	196 416,29	254 426,54
Amortização acumulada e imparidade	41 778,16	151 284,84	193 063,00
Valor Líquido	16 232,09	45 131,45	61 363,54
31 de dezembro de 2019			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2019	22 490,52	36 275,34	58 765,86
Adições	1 624,16	48 412,00	50 036,16
Amortização do exercício	8 730,74	18 228,98	26 959,72
Valor líquido em 31 de dezembro de 2019	15 383,94	66 458,36	81 842,30
31 de dezembro de 2019			
Custo	52 413,25	195 666,29	248 079,54
Amortização acumulada e imparidade	37 029,31	129 207,93	166 237,24
Valor Líquido	15 383,94	66 458,36	81 842,30

Ativos intangíveis em curso

Durante o exercício em análise, os ativos intangíveis em curso registaram os seguintes movimentos.

Ativos Intangíveis em Curso	Projetos de Desenvolvimento	Total
1 de janeiro de 2020		
Custo	-	-
Valor Líquido	-	-
31 de dezembro de 2020		
Valor líquido em 1 de janeiro de 2020	-	-
Adições	31 150,00	31 150,00
Valor líquido em 31 de dezembro de 2020	31 150,00	31 150,00
31 de dezembro de 2020		
Custo	31 150,00	31 150,00
Valor Líquido	31 150,00	31 150,00

7. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício em análise, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como as respectivas depreciações, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico e de Transporte	Equipamento Administrativo e Biológico	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
1 de janeiro de 2020					
Valor de aquisição ou reavaliado	362 042,72	9 646 349,07	95 052,30	5 976,51	10 109 420,60
Depreciação acumulada	345 591,81	6 222 440,81	75 277,81	5 976,51	6 649 286,94
Valor Líquido	16 450,91	3 423 908,26	19 774,49	0,00	3 460 133,66
31 de dezembro de 2020					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2020	16 450,91	3 423 908,26	19 774,49	0,00	3 460 133,66
Aquisições	0,00	56 326,95	1 790,61	0,00	58 117,56
Depreciação do exercício	2 431,12	316 090,60	3 221,19	0,00	321 742,91
Valor líquido em 31 de dezembro de 2020	14 019,79	3 164 144,61	18 343,91	0,00	3 196 508,31
31 de dezembro de 2020					
Valor de aquisição ou reavaliado	362 042,72	9 702 676,02	96 842,91	5 976,51	10 167 538,16
Depreciação acumulada	348 022,93	6 538 531,41	78 499,00	5 976,51	6 971 029,85
Valor Líquido	14 019,79	3 164 144,61	18 343,91	0,00	3 196 508,31
31 de dezembro de 2019					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2019	12 803,42	3 630 349,31	3 348,95	0,00	3 646 501,68
Aquisições	5900,13	95 546,01	18 938,44	0,00	120 384,58
Depreciação do exercício	2 252,64	301 987,06	2 512,90	0,00	306 752,60
Valor líquido em 31 de dezembro de 2019	16 450,91	3 423 908,26	19 774,49	0,00	3 460 133,66
31 de dezembro de 2019					
Valor de aquisição ou reavaliado	362 042,72	9 646 349,07	95 052,30	5 976,51	10 109 420,60
Depreciação acumulada	345 591,81	6 222 440,81	75 277,81	5 976,51	6 649 286,94
Valor Líquido	16 450,91	3 423 908,26	19 774,49	0,00	3 460 133,66

Por referência ao final de 2016, foi efetuada uma avaliação da infraestrutura de rede de telecomunicações da Porto Digital, tendo-se recorrido ao Instituto de Telecomunicações como avaliador independente selecionado, tendo o justo valor dos itens sido determinado por referência a valores observáveis num mercado ativo, em dezembro de 2016. Foi opção, em 2016, considerado o valor obtido na avaliação, no montante global de 3 881 669,06 euros, como o valor da rede após as amortizações de exercício de 2016 (em vez de considerar aquele o valor antes das amortizações).

O valor da reserva de reavaliação, em 31 de dezembro de 2020, é de 2 412 571,46 euros (cf. nota 15.5).

Ativos fixos tangíveis em curso

Durante o exercício em análise, os ativos fixos tangíveis em curso não registaram qualquer tipo de movimento.

8. Subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2020 a Porto Digital detém uma participação de 100,00% (50.000,00 €) na sociedade PDONT, fundada em fevereiro de 2009 com um capital social de 50.000,00 €, e com sede na Rua da Ponte Nova 70, 2º, 4050-485 Porto.

Esta participação tem associada uma imparidade a 100% sobre o custo de aquisição e sobre o valor do empréstimo efetuado (cf. Nota 9).

A Sociedade PDONT, SA encontrava-se nas condições previstas no art.º 35 do Código das Sociedades Comerciais pelo que foi deliberado em Assembleia Geral da PDONT, de 31 de dezembro de 2019, a sua dissolução e liquidação, o que ocorreu em 31 de janeiro de 2020 (cf. nota 5.2).

9. Imparidades de Ativos

Em 31 de Dezembro de 2020, a Porto Digital reconheceu nos seus resultados a seguinte imparidade.

Perdas por Imparidade Reconhecidas nos Resultados		Outras Dívidas a Receber
2020	Aumentos	4 607,42
	Reversões	
	Total	4 607,42
2019	Aumentos	18 688,75
	Reversões	
	Total	18 688,75

Em 2015, foram reconhecidas duas perdas de imparidade em Investimentos Financeiros: uma sobre o valor de aquisição dos 49% da participação na sociedade PDONT, no valor de 24.500,00 euros, uma vez que a sociedade estava sem atividade e a outra, no valor de 1.925.500,00 euros, referente ao empréstimo concedido pela Porto Digital à PDONT, no âmbito do acordo extrajudicial alcançado com o grupo DST, SA (ver nota introdutória).

No ano em análise foi reconhecida uma imparidade no montante de 4 607,42 euros relativa a um saldo devedor da entidade NexTV.

10. Locação Operacional

Ver Ponto 3.

Os principais contratos de locação operacional da Porto Digital em 31 de dezembro de 2020 são os a seguir:

Locações Operacionais em vigor							31/12/2020	
Ativos que se encontram a ser financiados	Entidade Locadora	Identificação do Contrato	Restrições impostas	Prazo	Início	Termo	Gastos Reconhecidos no Período	Rendas Contingentes a Pagar
Ford Mondeo SP TDCI Business Plus Econetic 39-RN-60	Lease Plan Portugal	Contrato n.º 41789	Km máx.: 200.000	60 meses	28/06/2016	27/06/2021	4 705,78	Índice Geral de Preços ao Consumidor aumento superior a 6,5%
Peugeot e-208 ACTIVE Versão Elétrica 72-ZZ-82	Finlog	Contrato n.º CT10052336	Km máx.: 104.000	48 meses	01/04/2020	31/03/2024	3 237,60	
Total							7 943,38	

11. Rédito

Ver Ponto 3.

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e de 2019, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2020	31/12/2019
Prestação de Serviços	1 485 256,63	1 183 538,48

O montante de 1 485 256,63 euros, corresponde ao valor das Quotas dos Associados, no montante de 135 000 euros e de serviços prestados, no valor de 1 350 256,63 euros.

12. Subsídios do Governo e apoios do governo

Ver Ponto 3.

No período findo em 31 de dezembro de 2020, a empresa apresenta nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios:

31/12/2020	Natureza	Montante Total	Montante Recebido Ano	Fundo Patrimonial	Rendimentos a Reconhecer	Rédito Período	Rédito Acumulado
C-Streets	Subsídio à Exploração	366 280,92			61 689,70	148 680,34	304 591,22
Data4Covid19	Subsídio à Exploração	164 338,74			24 302,39	140 036,35	140 036,35
CityCatalyst	Subsídio à Exploração	441 925,87			316 504,29	125 421,58	125 421,58
	Total	972 545,53	-	-	402 496,38	414 138,27	570 049,15
Turismo - Wifi	Subsídio ao Investimento	69 673,86		43 172,65		12 337,06	26 501,21
C-Streets	Subsídio ao Investimento	15 394,08		11 280,37		3 176,24	4 113,71
	Total	85 067,94	-	54 453,02	-	15 513,30	30 614,92

31/12/2019	Natureza	Montante Total	Montante Recebido Ano	Fundo Patrimonial	Rendimentos a Reconhecer	Rédito Período	Rédito Acumulado
AMP Start & Scale	Subsídio à Exploração	139 650,20	74 252,28				128 912,16
Synchronicity	Subsídio à Exploração	550 215,00				147 237,21	550 215,00
Porto Design Accelerator	Subsídio à Exploração	153 033,42				137 299,36	150 083,64
Turismo - Wifi	Subsídio à Exploração	130 326,14				11 117,95	130 326,14
IEFP	Subsídio à Exploração	6 200,46	6 200,46			6 200,46	6 200,46
C-Streets	Subsídio à Exploração	366 280,92	60 001,00		210 370,04	155 910,88	155 910,88
	Total	1 345 706,14	140 453,74	-	210 370,04	457 765,86	1 121 648,28
Turismo - Wifi	Subsídio ao Investimento	69 673,86		55 509,71		12 337,06	14 164,15
C-Streets	Subsídio ao Investimento	15 394,08		14 456,61		937,47	937,47
	Total	85 067,94	-	69 966,32	-	13 274,53	15 101,62

Data4Covid19

O projeto Data4Covid19 surge no contexto do combate a uma pandemia como a que atualmente é causada pelo surto de COVID-19 onde a Porto Digital é líder e copromotor.

A operação propõe o desenvolvimento de uma plataforma que potencie o cruzamento de múltiplas fontes de dados de forma integrada, permitindo, às entidades relevantes em cada uma das áreas de ação, desenhar, implementar, e monitorizar, de forma articulada, medidas de combate à pandemia.

Além da Porto Digital, o projeto é promovido por um consórcio de mais 4 entidades, Universidade do Porto, Universidade Nova de Lisboa, Nos Comunicações e TekPrivacy, reunindo a excelência científica e empresarial a nível nacional para assegurar a concretização do plano de atividades e a persecução dos objetivos definidos. O projeto conta ainda com o apoio declarado de entidades críticas o desenvolvimento com impacto dos objetivos propostos, como são exemplo Autoridade Regional de Saúde do Norte, o Município do Porto, a TIP e a Metro do Porto.

Com uma duração de 12 meses e data de início a 1 de março de 2020, o montante máximo atribuído ao projeto é de 490 620,48 euros, sendo este dividido pelos vários parceiros. O subsídio reembolsa 80% dos custos elegíveis das entidades. À Associação Porto Digital foi atribuído o montante de 164 338,74 Euros.

De forma a proporcionar apoio financeiro às entidades envolvidas no projeto e de certa forma garantir a execução da ação, a Autoridade de gestão optou por fazer um pré-financiamento de 50% do fundo concedido.

Assim, e com o início do projeto a Porto Digital garantiu um apoio financeiro, recebido em 2020, no valor de 82 169 euros.

No final do ano de 2020, a Porto Digital atingiu uma percentagem de execução acumulada de 85,21%.

City Catalyst

Um projeto de I&D constituído por um consórcio de 22 entidades, não empresariais do Sistema de I&I (ENESIIs) e empresariais, para o desenvolvimento de soluções para o ecossistema urbano, procurando melhorar a qualidade de vida dos cidadãos no meio urbano, tornando as cidades mais inteligentes e sustentáveis, nos domínios da infraestrutura, privacidade, segurança, mobilidade, governança e energia.

O Consórcio tem por objeto, congrega os interesses e meios e concerta as atividades e capacidades complementares das consorciadas com vista à execução do Projeto, submetido a financiamento no contexto do Aviso N.º 14/SI/2019 "Programas Mobilizadores Clusters de Competitividade e Outras Dinâmicas Coletivas" do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) do Portugal 2020.

Com um investimento total de 9 920 519,40 euros e uma duração de 36 meses, o City Catalyst teve o seu início a 1 de julho de 2020 e terminará apenas em 2023.

O plano de investimentos da Porto Digital neste projeto é de 589 388,60 euros para um financiamento de 75%.

C-Streets

O projeto "C-Streets - Cooperative Streets" é um projeto financiado no contexto do programa CEF "Connecting Europe Facilities" liderado pelo Ministério do Planeamento Interior através do Instituto de Mobilidade e Transportes com um consórcio de mais de 18 entidades públicas e 8 entidades privadas.

O projeto "Cooperative Streets" tem como objetivos principais reduzir acidentes e incidentes, envolver na discussão várias áreas urbanas ao longo da rede principal, promover a descarbonização, promover o uso de transporte público e desenvolver soluções de mobilidade como serviço.

A operação com a duração de cinco anos, iniciou a 1 de janeiro de 2019 e tem o seu término 31 de dezembro do ano 2023. Com um investimento total e elegível de 15 705 043 euros e uma taxa de financiamento de 50% pela União Europeia.

A Porto Digital viu aprovado um investimento elegível de 763 350,00 € euros do qual 381 675,00 € euros são financiados através da apresentação de relatórios anuais das despesas realizadas e efetivamente pagas no período temporal da Operação (cf. nota 15.3).

Em 2020, foi reconhecido em rendimentos o valor de 3 176,24 euros.

Turismo - Wifi

Por despacho n.º 87/XXI/SET/2019, de 26 de abril, a Senhora Secretária de Estado do Turismo aprovou, nos termos do n.º 5 do artigo 11º, do citado Regulamento, a concessão à Associação Porto Digital de um apoio financeiro, de natureza não reembolsável, no montante de €200 000,00 (duzentos mil euros) para a realização do projeto 'Porto, cidade em tempo real – Turismo imersivo, turismo sustentável'.

São objetivos estratégicos do Turismo de Portugal afirmar Portugal como destino turístico inteligente (smart destination) e como polo de referência internacional na inovação e empreendedorismo.

Nesse contexto, a consolidação de destinos turísticos inteligentes baseados em infraestruturas tecnológicas, que garantem o desenvolvimento sustentável do território, promovem a acessibilidade, facilitam a interação e integração do turista com a cidade e melhoram a qualidade da sua experiência no destino e a qualidade de vida da população local, assim como, o envolvimento e o estímulo ao ecossistema de empreendedorismo para desenvolver e implementar soluções inovadoras, concorrem para aqueles objetivos estratégicos.

Em 2019, a Associação Porto Digital executou os 100% deste importante apoio financeiro tanto em investimento como a aquisição de equipamento, entre outros, como em recursos humanos.

Em 2020, foi reconhecido em rendimentos o valor de 13 337,06 euros.

AMP Start & Scale

Comparticipação financeira do FEDER à operação com o código Norte-02-0651-FEDER-000059, designada por "AMP Start & Scale" e apresentada ao Norte 2020 pela Porto Digital e pela Área Metropolitana do Porto, nos termos do Aviso de Abertura de Candidatura n.º Norte-51-2015-18 - Sistema de Apoio às Ações Coletivas – "Promoção do Espírito Empresarial" (Intermunicipal).

A operação com a duração de dois anos, iniciou a 1 de abril de 2016 e teve o seu término a 17 de outubro 2018. Com um investimento total e elegível de 462.036,15 euros e uma taxa de financiamento de 85% do FEDER no valor total de 392.730,72 euros.

A Porto Digital viu aprovado um investimento elegível de 164.294,35 euros do qual 139.650,20 euros são financiados pelo FEDER através da apresentação de pedidos de reembolso de despesas realizadas e efetivamente pagas no período temporal da Operação (cf. nota 15.3).

O projeto viu o seu fim adiado para 31 de dezembro de 2018 através de um pedido de reprogramação solicitado ao Norte 2020 pelo promotor da operação, a Área Metropolitana do Porto, com a Porto Digital a apresentar uma execução na ordem dos 92%.

Porto Design Accelerator

Na sequência da candidatura apresentada ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização apoiada pelo FEDER, nos termos do Aviso n.º 05/SIAC/2016 - Sistema de Apoio às Ações Coletivas – “Promoção do Espírito Empresarial”, pela Instituto Politécnico do Porto como Promotor Líder e pelos Copromotores TICE.PT, Universidade de Aveiro e Associação Porto Digital resultou a operação com o código POCI-02-0651-FEDER-026843 denominada de “Porto Design Accelerator”.

O período de execução do projeto decorre entre 2017-08-01 e 2019-07-31.

O Porto Design Accelerator tem de investimento elegível global o montante de 583 600,31 Euros, sendo este valor repartido pelos diversos beneficiários. O apoio FEDER correspondente e não reembolsável é de 496 060,26 Euros, resultado da aplicação da taxa de 85,00%.

O mapa de investimento elegível e de apoio FEDER para a Porto Digital é de 180 039,31 euros e de 153 033,41 euros, respetivamente. Terão de ser submetidos periodicamente pedidos de reembolso.

Terminada esta operação em 31 de dezembro de 2019, a execução da Porto Digital relativa a esta operação foi de 98,07%.

Novos projetos aprovados

Tabela resumo de projetos aprovados e em execução no ano 2020/2021:

Candidaturas aprovadas a projectos co-financiados e em execução						
Projecto	Referência	Programa	Aviso / Call	Duração	Orçamento	Financiamento
CityCatalist	26843	P2020	Aviso Nº 14/SI/2019 - Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI ID&T)	01/07/2020 30/06/2023	589 324,50	441 925,87
Data4Covid19	732240	P2020	Aviso nº15/SI/2020 - I&D Empresas - COVID-19	01/03/2020 31/05/2021	205 423,43	164 338,74
C-Streets	2018-PT-TM-0099-S	Connecting Europe Facility (CEF)	2018 Transport call	01/01/2019 31/12/2023	763 350,00	381 675,00
Porto Asprela + Sustentável	EEA FM 2014-2021	Environment Programme	Call # 4 - Implementation of pilot projects of living labs for decarbonisation and climate change mitigation	01/06/2021 31/12/2023	71 419,69	60 706,74
Entrepreneurial Act	T593531453-00090205	P2020	Aviso 01/SIAC/2020	01/04/2021 31/03/2023	52 005,43	44 204,62
Total					1 681 523,05	1 092 850,97

13. Acontecimentos após a data do balanço

Após o termo do exercício e até à presente data não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e ou divulgação nas contas do exercício, ficando as contas autorizadas para emissão na presente data.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 2 de julho de 2021.

A entidade tem estado a acompanhar em permanência e com rigor esta crise pandémica provocada pela COVID-19 e a implementar as medidas que assegurem a prevenção e contenção do surto, a proteção e segurança dos seus colaboradores e a continuidade das operações.

De momento, face à enorme incerteza sobre a duração e dimensão da pandemia e ao desconhecimento da plenitude dos efeitos adversos sobre a economia, nacional e internacional, é difícil proceder a uma quantificação do real impacto sobre a atividade e negócios da Porto Digital e sobre o valor dos seus ativos e resultados, sendo, contudo, de realçar os novos projetos já aprovados, mencionados no ponto anterior.

Nem os associados nem qualquer outra entidade têm poder para alterar as demonstrações financeiras.

14. Impostos sobre o rendimento

A Porto Digital encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

15. Instrumentos financeiros

15.1 Clientes/Fornecedores/Outras Contas a Receber e a Pagar/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as rubricas de «Clientes/Fornecedores/Outras Contas a Receber e a Pagar e Pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Clientes	115 352,64	189 300,77
Outros Créditos a Receber	1 270 455,00	978 355,43
Total	1 385 807,64	1 167 656,20
PASSIVO		
Fornecedores	154 896,33	268 580,15
Outras Dívidas a Pagar	173 447,09	393 801,32
Total	328 343,42	662 381,47

A rubrica Clientes apresenta um saldo devedor no valor de 115 353 euros, onde podemos destacar os saldos devedor do Município do Porto no montante de 52 981 euros e das Águas do Porto no valor de 45.894 euros.

A Porto Digital tem como principais clientes, além dos nossos Associados, Município do Porto, Universidade do Porto e Metro do Porto, também diversas instituições municipais, públicas e privadas como Empresa Municipal de Ambiente do Porto, Domus Social, Ágora, Porto Vivo, Centro Hospitalar do Porto, CCDR-Norte, Águas do Porto, AMP, Gestão e Obras do Porto e a Associação de Turismo do Porto, as mais relevantes.

Em Outros Créditos a Receber estão reconhecidos os montantes dos diversos projetos subsidiados em que a Porto Digital é beneficiária e estão por receber e acréscimos de rendimentos, relativos a prestações de serviços.

Os montantes a observar na conta Fornecedores resultam na sua maioria da execução do Contrato de Gestão de Empreendimentos celebrado entre o Município do Porto e a Porto Digital.

Na rubrica Outras Dívidas a Pagar salientam-se os credores por acréscimos de gastos, nomeadamente o registo das remunerações a liquidar em 2021 e o arrendamento do espaço à Autarquia do Porto onde está estabelecida a Porto Digital.

15.2 Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica «Estado e Outros Entes Públicos» decompunha-se da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Imposto sobre o valor acrescentado	-	0,93
Total	0,00	0,93
PASSIVO		
Retenção de impostos sobre os rendimentos	15 969,55	11 385,84
Trabalho dependente	9 683,82	9 132,14
Trabalho independente	4 241,52	
Rendimentos prediais	2 044,21	2 253,70
Imposto sobre o valor acrescentado	82 055,90	41 319,32
Contribuições para a Segurança Social	14 823,99	14 529,42
Outras tributações	173,39	288,07
Total	113 022,83	67 522,65

No final do ano de 2020 verifica-se um aumento dos valores dos impostos sendo de referir o aumento do Imposto sobre o Valor Acrescentado explicado pelo aumento de valores faturados pela Porto Digital e as retenções sobre rendimentos a consultores independentes no sempre exigente setor das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Situação fiscal

A Porto Digital não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Situação contributiva

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 208.º do Código Contributivo, o Órgão de Gestão informa que à data do relatório, a situação da Porto Digital perante a Segurança Social se encontra regularizada.

15.3 Diferimentos

Apresenta-se, na tabela seguinte, a rubrica «Diferimentos» a 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Diferimentos	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		
Seguros liquidados	10 325,94	9 748,32
Outros gastos a reconhecer	5 008,44	2 103,12
Gastos a reconhecer	15 334,38	11 851,44
PASSIVO		
Subsídios à exploração		
C-Streets	61 689,70	210 370,04
Data4Covid	24 302,39	
CityCatalyst	316 504,29	
Rendimentos a reconhecer	402 496,38	210 370,04

O montante considerado em “Rendimentos a reconhecer - Subsídios à exploração” é relativo às várias participações financeiras dos diversos projetos em curso pela Porto Digital (ver nota 12).

15.4 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Financiamentos Obtidos» apresentava a seguinte composição:

Financiamentos obtidos	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos bancários correntes	56 400,00	106 800,00
Total	56 400,00	106 800,00

O valor dos juros reconhecidos no período foi de 4 812 euros (2019: 4 002 euros). A taxa média dos empréstimos é de 2,75%.

15.5 Fundo Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Fundo patrimonial» detalha-se conforme segue:

Fundo patrimonial	31/12/2020	31/12/2019
Fundo realizado	2 355 000,00	2 215 557,34
Outras reservas	15 696,27	15 696,27
Resultados transitados	-980 466,51	-1 072 343,28
Excedentes de revalorização	2 412 571,46	2 499 781,28
Ajustamentos / outras variações no fundo patrimonial	54 453,02	69 966,32
Total	3 857 254,24	3 728 657,93

Por deliberação da Assembleia Geral da Porto Digital de 8 de outubro de 2019 foi constituído o património associativo nominal, dividido em 471 unidades de 5.000 euros cada, tendo o visto prévio do Tribunal de Contas, sido concedido no segundo trimestre 2020.

Esta alteração corresponde à transformação do capital já existente, composto pelas quotizações realizadas pelos Associados ao longo dos anos e também pelas quotizações suplementares, em 471 unidades de participação com o valor nominal de 5 000 euros cada e distribuídas em função da realização daquelas quotizações e prestações.

Assim, durante o ano de 2020, houve um aumento do “fundo” no valor de 139 442,66 euros totalmente subscrito e realizado, o valor nominal de 2.355.000 euros, com a seguinte decomposição:

- Câmara Municipal do Porto _____ 80,04%
- Universidade do Porto _____ 19,11%
- Metro do Porto, SA _____ 0,85%

No decurso do ano foi efetuado o registo da realização da reserva de reavaliação, no valor de 250 275,06 euros (Cf. Nota 7, acerca do excedente de revalorização).

Além do proveito associado ao subsídio de investimento reconhecido em 2019, na rúbrica Outras Variações no Fundo Patrimonial foi também reconhecido no exercício de 2020, um proveito no montante de 15 513 euros (cf. Nota 11), sendo o saldo da rubrica Outras Variações no Fundo Patrimonial, no final de 2020, de 54.453 euros, conforme descrito na nota 12.

16. Benefício dos empregados

Gastos com pessoal

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica de Gastos com Pessoal:

Gastos com Pessoal	31/12/2020	31/12/2019
Remunerações dos Órgãos Sociais	56 162,13	56 157,36
Remunerações do Pessoal	552 816,99	478 696,07
Encargos sobre remunerações	130 368,49	114 790,56
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 922,74	5 528,01
Gastos de acção social	8 958,15	8 338,38
Outros	1 861,88	-
Total	753 090,38	663 510,38

Verifica-se um aumento dos gastos com pessoal no ano de 2020 por força da entrada de novos recursos para os vários projetos em que a Porto Digital está envolvida. No final de 2020, o número de trabalhadores era de 24.

De referir que, os gastos de ação social incidem, maioritariamente, sobre o plano de saúde que a Porto Digital disponibiliza aos seus colaboradores.

17. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição na página a seguir:

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2020	31/12/2019
Subcontratos	272 403,48	4 941,00
Trabalhos especializados	227 221,37	359 658,32
Publicidade e propaganda	5 939,41	43 048,87
Vigilância e segurança	-	1 287,72
Honorários	78 273,42	31 459,92
Conservação e reparação	623,51	4 250,47
Serviços bancários	4 532,20	5 490,50
Ferramentas e utensílios	452,22	3 417,71
Livros e documentação técnica	24 598,08	7 177,97
Material de escritório	1 725,91	4 658,08
Artigos para oferta	3 959,80	5 280,00
Energia e fluidos	1 437,07	3 836,86
Deslocações, estadas e transportes	7 828,63	53 201,43
Rendas e alugueres	96 918,25	90 198,26
Comunicação	18 490,40	16 788,68
Seguros	237,42	764,30
Contencioso e notariado	561,13	4,00
Despesas de representação	-	375,00
Limpeza, higiene e conforto	2 096,96	2 715,64
Outros serviços	4 764,35	11 443,73
Outros	6,09	55,51
Total	752 069,70	650 053,97

Os honorários relativos à Certificação Legal das Contas referentes ao presente exercício foram de 6.600,00 euros.

18. Outros rendimentos e ganhos/Outros gastos e perdas

A rubrica Outros rendimentos e ganhos/Outros gastos e perdas analisa-se como segue:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	31/12/2020	31/12/2019
Rendas e alugueres	40 883,10	48 810,84
Patrocínios	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	469,81	-
Subsídios ao investimento	15 513,30	13 274,53
Outros rendimentos e ganhos	307,07	2 367,95
Total	57 173,28	64 453,32

Outros Gastos e Perdas		
	31/12/2020	31/12/2019
Taxas	20 255,15	17 800,00
Dívidas incobráveis	1 697,50	-
Correções relativas a períodos anteriores	28 773,94	5 279,73
Quotizações	1 000,00	8 042,01
Outros não especificados	16 749,53	-
Outros gastos e perdas	-	1,64
Total	68 476,12	31 123,38

19. Proposta de aplicação dos resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido Positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de 24 945 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o montante de 24 944,34 € (vinte e quatro mil, novecentos e quarenta e quatro euros e trinta e quatro cêntimos).

Porto, 2 de julho de 2021.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

